



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2025
(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pela Excelentíssima ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, sobre o crescimento da fila de espera por cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS), que aumentou 26% em 2024, atingindo mais de 1,3 milhão de brasileiros, mesmo após a implementação do Programa Nacional de Redução das Filas.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações à Excelentíssima ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, sobre o crescimento da fila de espera por cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS), que aumentou 26% em 2024, atingindo mais de 1,3 milhão de brasileiros, mesmo após a implementação do Programa Nacional de Redução das Filas.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Ministra, o Programa Nacional de Redução das Filas foi lançado em fevereiro de 2023 com a promessa de agilizar o atendimento, mas, em vez disso, a fila de espera aumentou 26% em 2024, atingindo 1,3 milhão*





de brasileiros. Como o governo justifica esse fracasso? Por que, mesmo com recursos destinados aos estados e municípios, o problema continua se agravando? Há falhas na execução do programa ou na fiscalização do repasse de recursos?

- O Ministério da Saúde afirma que realizou número recorde de cirurgias eletivas em 2024, mas os dados revelam que a fila continua crescendo. Isso não demonstra que a estratégia adotada pelo governo é ineficiente? O que explica essa contradição entre o discurso oficial e a realidade enfrentada pelos pacientes que aguardam, em média, dois anos e quatro meses para uma cirurgia? Há cronograma concreto para reduzir esse tempo?*
- Estados como São Paulo e Minas Gerais concentram quase metade da fila total, com mais de 600 mil pacientes aguardando procedimentos cirúrgicos. O governo tem alguma estratégia específica para apoiar essas unidades federativas ou continuará apenas repassando a responsabilidade para estados e municípios, sem oferecer soluções estruturais para o problema?*
- Especialistas defendem que a fila de cirurgias eletivas deveria seguir critérios de gravidade médica, como ocorre na fila de transplantes, para evitar que pacientes mais críticos sejam preteridos. Por que o Ministério da Saúde ainda não adotou esse modelo de priorização? O governo reconhece que a atual falta de critérios adequados pode estar colocando em risco a vida de milhares de brasileiros?*
- Desde a pandemia, mais de 1 milhão de cirurgias foram canceladas ou adiadas, aprofundando o*





problema das filas no SUS. Por que o Ministério da Saúde não conseguiu recuperar esse déficit, mesmo após mais de dois anos do fim da fase crítica da Covid-19? O governo pode apresentar plano detalhado, com prazos e metas reais, para resolver esse problema ou a população continuará sem perspectiva de atendimento?

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações informações à Excelentíssima ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, sobre o crescimento da fila de espera por cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS), que aumentou 26% em 2024, atingindo mais de 1,3 milhão de brasileiros, mesmo após a implementação do Programa Nacional de Redução das Filas.

Isto porque, conforme noticiado¹, a fila de espera por cirurgias no SUS cresce 26% em 2024. Mais de 1,3 milhão de brasileiros aguardam por cirurgias eletivas no SUS, segundo dados oficiais obtidos pelo Jornal Nacional por meio da Lei de Acesso à Informação.

Ainda, consoante noticiado², o número de pacientes corresponde à população de uma cidade como Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. A cirurgia de catarata é uma das mais procuradas e evidencia a sobrecarga do sistema. Desde a pandemia de covid-19, as filas no SUS se tornaram ainda mais longas. São mais de 1 milhão de cirurgias canceladas ou adiadas.

Em fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Redução das Filas, que visa a incentivar financeiramente

¹ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/02/15/fila-de-espera-por-cirurgias-no-sus-cresce-26percent-em-2024.ghtml>

² <https://revistaeste.com/saude/espera-por-cirurgia-no-sus-cresce-26-e-atinge-13-milhao-de-brasileiros-em-2024/>





Estados e municípios a agilizar o atendimento. Contudo, apesar da iniciativa, o número de pessoas na fila aumentou.

São Paulo e Minas Gerais, os Estados mais populosos do Brasil, concentram quase metade dos pacientes, com mais de 600 mil pessoas à espera de uma cirurgia.

A Ministra da Saúde, Nísia Trindade, declarou que o objetivo do Ministério é reduzir o tempo médio de espera. No entanto, não foram apresentados planos concretos para atingir essa meta. Ademais, especialistas sugerem que a fila de cirurgias eletivas deveria seguir critérios de gravidade clínica, similar ao modelo de transplantes, garantindo prioridade a pacientes em situação mais crítica.

Destarte, tendo em lume a importância deste tema, solicito o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Brasília, de de 2025.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

